



## ANÁLISE DA PRODUTIVIDADE DE CULTIVARES DE AVEIA EM COBERTURA DE SOLO

Jenifer Vitoria Arruda Jesus dos Santos<sup>1</sup>; Raíssa Holand dos Santos<sup>2</sup>; Livia Helena Moreira da Silva Melo<sup>3</sup>; Sandra Galbeiro<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Londrina (jeni.viajsantos491@uel.br).

<sup>2</sup> Universidade Estadual de Londrina. (raissa.holand.santos@uel.br).

<sup>3</sup> Universidade Estadual de Londrina (livia.moreira@uel.br).

<sup>4</sup> Universidade Estadual de Londrina. (sgalbeiro@uel.br).

### Resumo:

A utilização de cobertura forrageira em lavouras no Brasil, impulsionada pelo país ser um polo exportador de carne e subprodutos, é fundamental para a produção animal e vegetal. O manejo eficiente dessas pastagens, especialmente com forrageiras hibernais como a aveia, contribui para a manutenção da umidade do solo, supressão de plantas daninhas e reciclagem de nutrientes. No Sul e Sudeste do Brasil, onde predominam climas temperados, a aveia se destaca pela alta tolerância ao frio e geadas, sendo amplamente utilizada na agropecuária. Além disso, a seleção cuidadosa de cultivares de aveia é crucial para aumentar a produtividade e melhorar a qualidade do solo. Objetivou-se avaliar as características de produção de oito cultivares de *Avena* spp. (*Poaceae*) na região de Londrina, PR, durante o inverno de 2021. O experimento ocorreu na Fazenda Escola da Universidade Estadual de Londrina, PR, em clima subtropical úmido. O solo, classificado como Latossolo Vermelho eutrófico, recebeu o plantio manual de sementes de oito cultivares em 32 parcelas. Os tratamentos utilizados (cultivares) foram: IPR Cabocla, UPFA 21 Moreninha, IAPAR 61 Ibiporã, UPFA Colônia, IPR Esmeralda, IPR 126, IPR Suprema e Alpha 16116. Foi utilizado o delineamento em blocos casualizados com quatro repetição. Após o plantio, acompanhou-se o crescimento das sementes emergidas, respeitando-se o ciclo das cultivares para contabilizar a produção de forragem. A coleta de forragem foi realizada quando 50% das plantas emitiram a inflorescência. Foram coletadas as três linhas centrais ao nível do solo para a estimativa da massa de forragem (kg ha<sup>-1</sup> dia na MS). Os dados foram analisados no software SAS e testados com Tukey a 5%. A produção de massa de forragem não foi significativa

entre as cultivares de aveia para cobertura do solo. A massa de forragem e o ciclo de utilização obtidas foram respectivamente 2588; 2379; 3050; 2766; 3405; 2761; 3869 e 2548 kg ha<sup>-1</sup>dia na MS e 89; 99; 128; 101; 94; 121; 158 e 106 dias para as respectivas cultivares, IPR Cabocla, UPFA 21 Moreninha, IAPAR 61 Ibiporã, UPFA Colônia, IPR Esmeralda, IPR 126, IPR Suprema e Alpha 16116. As cultivares demonstraram ser produtivas na geração de biomassa, gerando quantidades satisfatórias de forragem. Esses resultados indicam que diversas cultivares de aveia podem ser igualmente eficazes como fonte de biomassa de cobertura, oferecendo boas opções aos agricultores. Isso sugere a importância de selecionar genótipos adequados para cada região, visando aumentar a produtividade agrícola e a qualidade do solo. Todas as cultivares de aveia forrageira avaliadas são recomendadas para o cultivo de cobertura na região de Londrina.

**Palavras-chave:** Ciclo de utilização; Forrageiras de inverno; Massa de forragem.